



TOCHA



Fotos: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Governo Lula precisa punir com rigor todos os envolvidos no ato golpista de 8 de janeiro, ou poderá perder o controle sobre ameaça bolsonarista. Pag. 4



SEMANIISTIA



LEIA TAMBÉM:

Sindicato cobra medidas contra sobrecarga de trabalho na Revap (pág. 2)

ACTs garantem direitos na Kempetro e NTS (Pág 3)

FALTA DE EFETIVO NA REVAP **AGRAVA** **SOBRECARGA DE TRABALHO**

A falta de efetivo e a proibição de dobras de turno está aumentando a ocorrência de sobrecarga de trabalho, na Revap. Há casos em que os operadores estão operando dois ou até três painéis simultaneamente, uma prática irregular que coloca todos em risco.

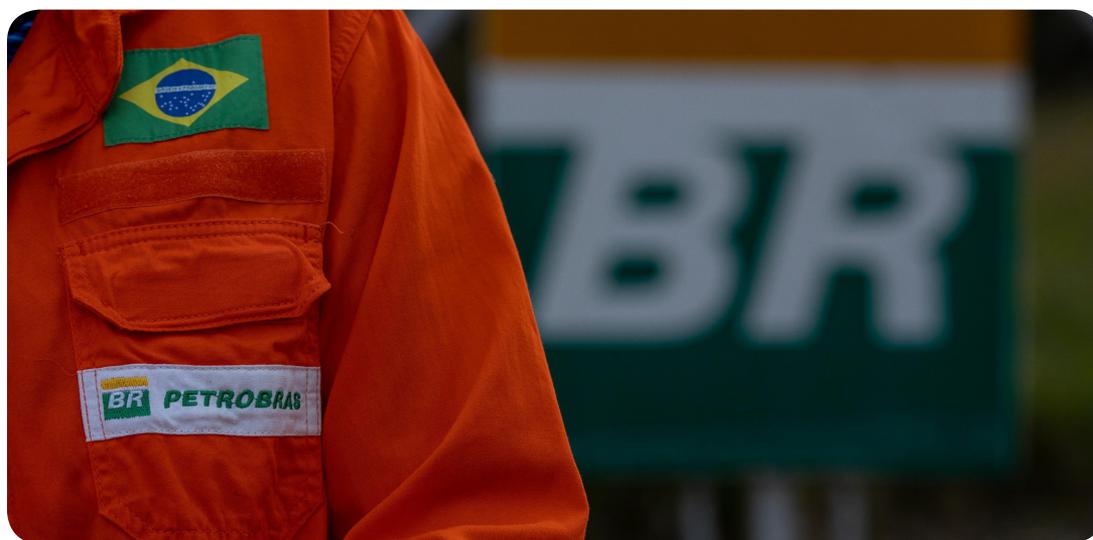
Em reunião com a gerência e o R.H. da refinaria, no dia 16 de janeiro, o Sindicato denunciou a irregularidade da situação e exigiu o fim dessa prática.

O Sindicato já recebeu denúncias de trabalhadores operando mais de um painel no HRC, Utilidades, Coque, e outros setores. Essa prática viola o procedimento de postos de trabalho e rotinas operacionais da refinaria, o que coloca em risco a segurança e a saúde física e psicológica dos petroleiros.

Em casos como esses, o operador tem direito de recusa a assumir dois postos de trabalho. Denuncie sempre situações irregulares ao Sindicato!

Medidas judiciais

Em dezembro do ano passado, a Justiça do Trabalho reconheceu a falta de efetivo na Revap e proibiu a empresa de praticar jornadas extras, que extrapolem as duas horas diárias previstas na CLT, bem como dobras de turno em situações previsíveis.



Trabalhador da Revap, durante protesto na refinaria

A ação foi movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), após denúncia do Sindicato. Com isso, para não pedir dobra de turno, a empresa está precari-

zando a condição de trabalho com sobrecarga.

Não vamos aceitar. Se a essa prática continuar, faremos uma nova denúncia ao MPT.

PARADA DE MANUTENÇÃO NÃO TERÁ TROCA DE REGIME

Após cobrança do Sindicato, a gerência da Revap garantiu que não haverá troca de regime na Parada de Manutenção do DH (U-210 e U-262). É uma vitória na defesa dos direitos dos petroleiros, mas a luta por um acordo específico para a Parada continua.

O Sindicato também está cobrando a resolução dos problemas de segurança na Parada, como falta de efetivo, atuação de operadores com pouco treinamento, bem como o procedimento de partida das unidades. Por uma Parada segura e sem acidentes!

SINDICATO FAZ PARCERIA COM BLOCO DE CARNAVAL

O Sindicato fechou parceria com o Bloco Capivara Neon, que desfilará em São José dos Campos, no domingo de Carnaval, dia 19.

Serão sorteados cinco abadá do Bloco para os sócios que enviarem mensagem para o whatsapp do Departamento de Imprensa (12) 98874-5542, até o dia 10/2, com a seguinte frase: "Eu quero meu abadá de Carnaval!"

O Bloco fará seu primeiro desfile com o enredo "Sou amor da cabeça aos pés", uma homenagem à cantora Gal Costa e um grito de esperança, depois de quatro anos de retrocessos vividos no governo Bolsonaro.

Trará também composições consagradas no carnaval brasileiro no ritmo de afoxé, samba reggae e funk.

E no dia 4 de fevereiro, tem festa de pré-Carnaval, no Cepe. Saiba mais no site do Sindicato.



BLOCO CAPIVARA NEON

19/2, 16h, Pça. Pedro Américo, Vila Ema



CONVÊNIOS COM SINDICATO DÃO DESCONTOS EM ESCOLA, PLANO DE SAÚDE E MAIS

O Departamento de Convênios do Sindicato garante condições especiais para os sócios em diversas instituições de ensino, saúde e serviços da região.

No colégio Iguatemy, os associados têm 30% de desconto nas mensalidades para o berçário II (a partir de 10 meses) e educação infantil. Para alunos do ensino fundamental e médio, o desconto é de 25%. Além disso, a promoção é extensiva e contempla primos de 1º grau, sobrinhos de 1º grau e netos.

Para os associados que não podem ser incluídos no plano AMS, uma parceria com a Santa Casa Saúde oferece um convênio médico mais acessível. Consulte as condições e outras parcerias no site do Sindicato.

Seja sócio e aproveite!



www.sindipetrosjc.org.br/convencios

PETROLEIROS QUEREM DISCUTIR TABELA DE TURNO E DIREITOS COM NOVA GESTÃO

Em 2023, os petroleiros da Revap vão cobrar da nova gestão da Petrobrás o respeito à decisão sobre a tabela de turno, melhorias nas condições de trabalho e mudanças na política de refino.

É preciso seguir na luta para que a empresa respeite a decisão da assembleia e aplique a tabela de turno 4x6, com jornada de 12h na refinaria.

Essa tabela é de interesse da empresa, que inclusive tem até o março para cumprir a decisão da Justiça, que proíbe jornadas extras, que extrapolem as duas horas diárias previstas na CLT, bem como dobras de turno em situações previsíveis.

Também queremos mudanças no tratamento da jornada, negociação do Banco de Horas, com um tratamento mais justo, melhorias no transporte, um acordo específico para a Parada de Manutenção e novas contratações, para acabar de vez com o problema da falta de mão de obra na refinaria.



Atraso na entrada do TIR contra o excesso de jornada

O Sindicato e a FNP já solicitaram reunião com a nova gestão da empresa para tratar das pautas.

Vamos seguir unidos e mobilizados, em defesa da Petrobrás, dos empregos e direitos da categoria petroleira.

TRABALHADORES DA KEMPETRO E NTS GARANTEM ACT E REPRESENTAÇÃO DO SINDIPETRO-SJC



Trabalhadores da NTS durante assembleia que aprovou Acordo Coletivo

O Sindicato e a FNP fecharam Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) e garantiram direitos importantes aos trabalhadores da Kempetro e da NTS. A aprovação aconteceu em assembleias no dia 13 de janeiro.

Depois de muita luta, os trabalhadores da Kempetro, terceira da Petrobrás na Revap, fecharam o ACT 22-23 com reposição da inflação do período (10%) para todos, retroativo a julho, vale alimentação

para café da manhã retroativo a julho, periculosidade intramuros para todos os cargos, inclusive administrativos entre outros pontos.

A luta dos trabalhadores da Kempetro começou em outubro do ano passado. A empresa estava operando sem acordo coletivo, o que é irregular, e chegava a pagar reajuste salarial diferente para trabalhadores da mesma função.

Depois de uma paralisação, em dezembro, e três rodadas de negociação, o acordo foi garantido.

NTS

Na NTS o ACT 22-24 garante jornada de 40h semanais sem redução salarial, reajuste salarial pelo INCP acumulado até abril de 2022, com pagamento retroativo àquele mês, adicional de periculosidade, banco de horas com hora dobrada nos domingos, feriados e dias de folga, entre outros direitos. Haverá renegociação das cláusulas econômicas este ano.

A NTS (Nova Transportadora do Sudeste) é uma das subsidiárias da Petrobrás privatizadas durante os governos Temer e Bolsonaro. Assim que a venda foi finalizada, a Petrobrás fechou contrato com a nova empresa para aluguel da rede de gasodutos, sendo até hoje sua única cliente.

Representação sindical

Os acordos também garantem a representação sindical dos trabalhadores dessas empresas junto ao Sindipetro-SJC, uma importante vitória contra a precarização do trabalho na Petrobrás.

AMEAÇA DE GOLPE SEGUE VIVA. JUSTIÇA, PARA QUE NUNCA SE REPITA

Lucas Lacaz



Protesto de petroleiros e movimentos sociais contra o golpe, dia 11/1, na Revap

A destruição da sede dos três poderes da República no 8 de janeiro mostrou a verdadeira face do bolsonarismo. Foi uma clara tentativa de golpe fascista que fracassou, mas cuja ameaça segue viva.

A ação orquestrada de ocupação a Brasília, bloqueio de rodovias e refinarias da Petrobrás e saboteagem a torres de transmissão de energia elétrica, não teria sido possível sem um comando político, financiamento empresarial e conivência de setores militares e da polícia.

Agora, o governo Lula tem nas mãos a oportunidade de esmagar o fascismo bolsonarista e precisa fazê-lo de forma implacável. Punir os idealizadores, organizadores, financiadores, executores e sobretudo, cada militar envolvido.

A Lei de Anistia aos militares golpistas no fim da ditadura militar no Brasil, em 1979, permitiu atos como o de agora e seguirá permitindo, se não for combatida. Não é à toda que nos protestos da esquerda em resposta ao dia 8, a principal palavra de ordem foi "Sem anistia!".

Forças Armadas

Houve insubordinação e envolvimento dos militares na tentativa de golpe do dia 8.

A democracia e o governo não podem conviver diariamente com forças que querem derubá-los. É preciso despolitizar e desbolsonarizar as Forças Armadas, afastar o alto comando e punir os generais Braga Netto, Sérgio Etche-goyen, Augusto Heleno e outros envolvidos.

Isso passa também por atribuir a Bolsonaro e seu clã a responsabilidade que eles têm na destruição da sede dos três poderes. Afinal, há anos, ele e seus filhos defendem o armamento da população contra os "abusos dos governos" e dizem que "para fechar o STF basta um cabo e um soldado".

O ex-presidente foi incluído no inquérito 4.921, que investiga a instigação e autoria intelectual da tentativa de golpe de Estado dia 8.

Vai ser preciso mobilização popular para defender a democracia do fascismo e garantir prisão a bolsonaro e todos os golpistas.

JPP DEVE ASSUMIR GESTÃO DA PETROBRÁS

O senador Jean Paul Prates (PT) está prestes a ser o novo presidente da Petrobrás, indicado pelo governo Lula. A área técnica da empresa analisa o currículo do senador. Ele está sendo questionado por ter sido consultor no setor privado de petróleo e ter empresas em seu nome.

Depois de quatro anos de destruição sob o comando da gestão bolsonarista, os petroleiros defendem que é hora de reconstruir e fortalecer a estatal, colocando-a a serviço dos brasileiros.

Queremos o fim das privatizações e a reestatização das refinarias e subsidiárias vendidas, como a BR Distribuidora, TAG e PBio.

Exigimos com urgência o fim do PPI (Preço de Paridade de Importação), que faz com que pagamos preço de produto importado pelo combustível produzido no Brasil. É uma medida essencial para controlar a inflação e trazer um pouco mais de dignidade para milhares de famílias, que sofrem com o preço abusivo do gás de cozinha e dos produtos no mercado.

Acabar com o PPI foi um compromisso assumido por Lula durante sua campanha a presidência.

Os petroleiros vão seguir mobilizados, em defesa da Petrobrás 100% pública e estatal.



PETROLHEIRO

Hora extra na folga

O gerente de um setor da operação não está aprovando as horas extras dos petroleiros que fizeram curso de Brigada durante a folga. Ele sabe que isso é um direito básico do trabalhador e parece que não aprova só pra irritar. O Sindicato vai apurar. Se você passou por isso, denuncie aos diretores sindicais.

Passagem de turno

O curtíssimo tempo colocado para passagem de turno na refinaria, está agravando os riscos na área. Na ETA e CAfor, por exemplo, os trabalhadores têm menos de 10 minutos para passagem, sendo que estudos internacionais, feitos com base em acidentes catastróficos, mostram que são necessários, no mínimo, 30 minutos. A Cipa já alertou para os riscos e nada foi feito. Não aceitamos que a gestão da Revap brinque com a segurança dos trabalhadores e da comunidade.

Empecilho para folga

A gestão do Utilidades está impedindo os trabalhadores de utilizarem as folgas legais de brigada, eleições, etc, caso eles mesmos não indiquem uma opção de apoio para suprir o quadro de operadores. Oras, a responsabilidade de fazer a gestão do efetivo não é do trabalhador e sim da gestão. Respeitem as folgas legais!